

'El País' compara petista ao espanhol Felipe González

VLADMIR GOITIA

A eventual vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de domingo poderá significar o que Felipe González, do Partido Socialista Operário Espanhol, significou há 20 anos na Espanha. Com sua eleição iniciou-se um processo histórico de ruptura da longa tradição de ocupação do poder por generais e classes privilegiadas, que o utilizaram em benefício próprio, criando um país injusto. A opinião é de Antón Costas, catedrático de Política Econômica da Universidade de Barcelona.

“Da mesma forma que a tarefa histórica de Felipe González foi completar o caminho para a democracia e modernização iniciado por Adolfo Suárez (*a partir de 1977, depois de décadas do franquismo*), a grande tarefa histórica de Lula será continuar a transformação iniciada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso”, escreve Costas no longo artigo *O momento (no Brasil) é de Lula*, publicado ontem no jornal espanhol *El País*.

Há 20 anos, a Espanha enfrentava a mesma incerteza política e econômica que vive hoje o Brasil, com a possível vitória de um partido político operário de esquerda, liderado por uma pessoa com forte apelo popular, mas sem experiência de governo.

“Precisamos apenas lembrar a mescla de ilusão política e de incerteza econômica com as que, em outro mês de outubro, este 20 anos atrás, os espanhóis viviam essa mesma ilusão e incertezas enfrentadas hoje pelo Brasil diante da mais provável vitória do Partido dos Trabalhadores (PT), liderado por Luiz Inácio Lula da Silva”, escreve.

“O exemplo da Espanha – de sua democracia e de políticas colocadas em marcha pelos socialistas para a modernização do país – é visto por muitos brasileiros, e mencionado de forma explícita por Lula, como exemplo a ser seguido no Brasil.”

Políticas – Para Costas, é interessante que, nos dois casos, seja a esquerda a responsável por levar adiante reformas que coloquem o país na senda da modernização e do crescimento. No artigo, ele pergunta sobre as políticas de Lula. “Será que têm razão os que vêem na sua atual imagem moderada o mesmo lobo, mas em pele de cordeiro?”

“Acredito que não”, responde.

Segundo o professor, Lula manterá as políticas de estabilidade macroeconômica e modernização de Fernando Henrique Cardoso, mas aprofundará políticas sociais para uma maior justiça social e para facilitar o acesso de setores sociais mais amplos aos benefícios do crescimento. (Agência Estado)